

JACARÉ

Caiman yacare



SIGNIFICADO DO NOME CIENTÍFICO

O nome jacaré tem origem do tupi-guarani jaeça-caré, que significa “o que olha de banda”. Esse nome faz referência ao hábito dos jacarés de ficarem com os olhos na superfície da água, observando o ambiente ao redor.

CURIOSIDADES

Uma curiosidade é sobre a determinação dos sexos dos jacarés. Em temperaturas de incubação mais elevadas são gerados machos e em temperaturas mais baixas geram fêmeas, lembrando que no mesmo ninho existem gradientes diferentes de temperatura, ou seja, nascem machos e fêmeas.

E para quem já ouviu a expressão "*lágrimas de crocodilo*", ela também serve para os jacarés, há uma explicação científica para isso. Quando o jacaré está se alimentando, a passagem da presa pela faringe do animal comprime a glândula lacrimal, e com isso o animal lagrima. As pessoas, ao verem isso, tem a impressão que o jacaré está chorando, como se tivesse se lamentando, enquanto continua comendo.

Por isso, no imaginário popular, costumam chamar de "*lágrimas de crocodilo*" para dizer que alguém está agindo com falsidade.

CARACTERÍSTICAS

É um animal adaptado à vida aquática e terrestre, podendo se locomover e caçar nos dois ambientes. São os animais que apresentam a maior potência na mordida de todo o reino animal, não mastigam suas presas, eles arrancam a carne com dentadas e engolem diretamente. Durante a digestão, eles ficam sonolentos e indefesos por causa do processo lento para digerir a grande quantidade de alimento.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

No Brasil podem ser encontradas atualmente seis espécies de jacarés, que são: Jacaré-paguá, Jacaré-do-papo-amarelo, Jacaré-açu, Jacaretinga, Jacaré-coroa e o Jacaré-do-pantanal. Este último é habitante de Mato Grosso que vive na bacia do rio Paraguai, principalmente no Pantanal brasileiro.

HÁBITOS ALIMENTARES

Em geral, ele se alimenta de peixes, moluscos, crustáceos, insetos, anfíbios, répteis, aves e mamíferos. Quando jovem, ele prefere invertebrados aquáticos, como caracóis e caramujos, que ele quebra com suas mandíbulas poderosas. À medida que cresce, ele passa a consumir peixes maiores e vertebrados terrestres, como capivaras, veados e até outros jacarés menores.

O jacaré-do-pantanal é um predador noturno, que caça à espreita na água ou na margem dos rios e lagoas. Ele usa seus sentidos aguçados de visão, audição e olfato para localizar suas presas e atacá-las com rapidez e precisão. Ele pode abocanhar sua vítima com uma força de até 500 kg/cm² e arrastá-la para a água, onde a afoga ou a despedaça. Eles não costumam perder tempo mastigando, ele gira o próprio corpo até rasgar os pedaços de carne e engolem a presa de uma vez.

REPRODUÇÃO

O jacaré (*Caiman yacare*) é um animal ovíparo, ou seja, que põe ovos. A maturidade sexual ocorre entre 8 e 13 anos de idade. A época de reprodução coincide com o início do ano, quando as chuvas aumentam e inundam o Pantanal. Os machos atraem as fêmeas com vocalizações e disputam territórios.

As fêmeas constroem ninhos com matéria orgânica em decomposição, folhas, gravetos e terra nas margens dos rios e lagoas. Elas podem colocar entre 30 e 60 ovos por ninhada, que são incubados pelo calor do sol e da decomposição da matéria orgânica, e ela fica à espreita para defender os filhotes. O período de incubação dura cerca de 70 dias.

Os filhotes nascem com cerca de 20 centímetros de comprimento e emitem sons para chamar a atenção da mãe. Com isso, ela destrói o ninho e leva os filhotes pela boca até a água. A mãe cuida dos filhotes por alguns meses, protegendo-os de predadores como outros jacarés, aves de rapina e mamíferos carnívoros.

Em seu primeiro ano de vida, os pequenos jacarés permanecem próximos aos locais de seus ninhos e recebem a proteção da mãe. É importante nunca se aproximar de filhotes de jacarés na natureza, pois a mãe pode estar por perto e pode atacar por ser protetora de seus filhotes.